



Diversidade e Políticas Públicas

Eduardo Gomor dos Santos

Pesquisador do NEPPOS – Núcleo de
Estudos e Pesquisas em Política Social

Agenda

- “Lugar de fala”
- Introdução
- Diversidade, diferença e desigualdade
- Diversidade e Nação
- Promoção da diversidade e combate às desigualdades
- Diversidade e Políticas Públicas
- Instrumentalização da Diversidade
- Diversidade e Participação Social
- Diversidade e força de trabalho no serviço público
- Representação, mídia e diversidade

“Lugar de fala”

- Graduação em Administração Pública 1997 – FGV /SP
- Trabalho na iniciativa privada – GM; ATT; Consultoria de Franquias
- Mestrado em Administração Pública e Governo – 2008 – FGV /SP
 - Formulação de políticas culturais: Leis de incentivo e as Inovações do Programa Cultura Viva
- Especialista em Políticas Públicas – Secretaria de Gestão Pública – SP
 - Ressocialização e Trabalho da população carcerária: propostas de intervenção; 2009.
- Analista de Planejamento e Orçamento – SPI/MP, abril 2011
 - MP/SPI/DESOC – Igualdade racial; de gênero; população LGBT; Juventude; Socioeducativo; Tráfico de Pessoas
 - E respectivos Conselhos Nacionais

“Lugar de fala”

- SEPIIR
 - Ações Afirmativas;
 - Lei 12.990, das cotas no serviço público
 - Elaboração do PPA 2016-2019
- MP/SPI/DECIP – Participação social
- MP/SEPLAN/CODIC – Coordenação de Diversidade e Cidadania
- Igualdade Racial e Criança e Adolescente; CNPIR e CONANDA
- Doutor em Política Social - Universidade de Brasília, titulação em maio de 2017
 - Tese: Hip Hop e América Latina: Relações entre Cultura, Estética e Emancipação (Brasil, Cuba e Colômbia);
- Pesquisador do NEPPOS - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Política Social da Universidade de Brasília (UnB)

Introdução

- Abordagem: **Diversidade e Direitos Humanos**
- **Igualdade Material** e plena humanidade
- **Relações de poder** nas sociedades em geral
- **Processos históricos de dominação e opressão**
 - Particularidade da mulher negra
- Relacionada a privilégios que beneficiam determinados grupos
 - **Branquitude; patriarcado, capacitismo, heteronormatividade, etc.**
- **Para a concretização de direitos em sociedades desiguais, o sujeito concreto não deve ser considerado na abstração da igualdade formal**

Diversidade, Diferença e Desigualdade

- **Genericidade humana e a consciência dessa universalidade**, desse pertencimento
- **Intencionalidade** e plena **singularidade**
- Relação entre singular e universal não é direta, é **mediada dialeticamente pelas particularidades** de cada ser humano:
 - o tempo histórico e o país em que nasce, a classe social a que pertence, o gênero, a raça, a etnia, a orientação sexual, a identidade de gênero, dentre outras
- Socialmente as diferenças se transformam em **desigualdades e atentam diretamente contra a plena humanidade** dos indivíduos

Diversidade e Nação

- Nação e Estado
- Nação vem do Latim *natio*, que significa nascimento, origem
 - A origem das nações na América Latina em geral e no Brasil em específico
- Colonização, escravidão e racismo
 - **Projeto de acumulação capitalista, levado a cabo por potenciais imperialistas**
- Nenhuma destas identidades (índio, negro) e categorias históricas existia no mundo antes de 1492. São a marca de nascimento da América e a **base mesma da colonialidade do atual poder global** (QUIJANO, 2005).

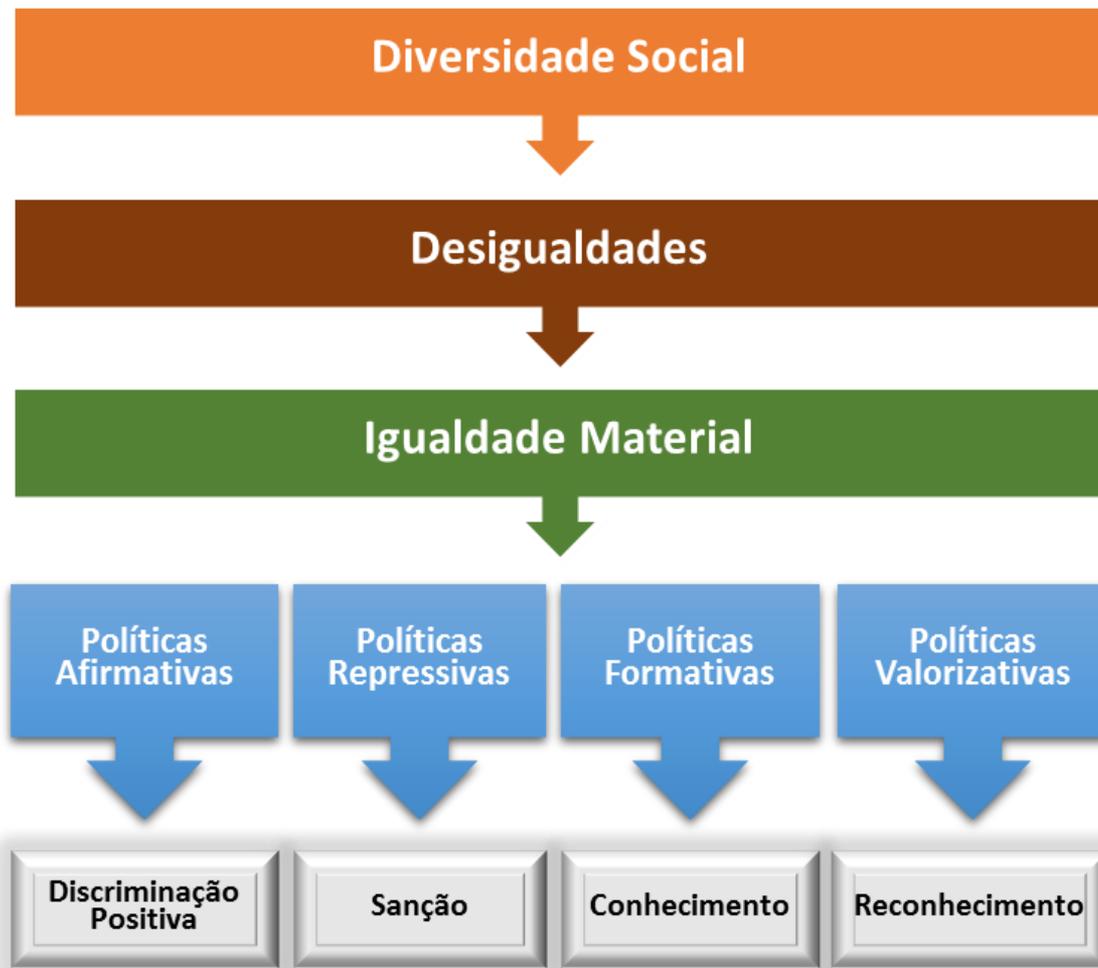
Diversidade e Nação

- A questão do **patriarcado** remete a períodos muito anteriores ao capitalismo, não podendo ser desvinculado do poder de instituições como a Religião e a Monarquia, e do poder sobre a **capacidade de gerar descendentes pelas mulheres**
- Apesar disso, a **situação das mulheres, principalmente das mulheres negras, foi agravada no continente latino-americano** a partir desses projetos econômicos e do ulterior desenvolvimento capitalista
 - **Relevância do trabalho não remunerado e remunerado** (como no caso do trabalho doméstico) com forma de reprodução das famílias e da acumulação capitalista

Promoção da Diversidade e Combate às Desigualdades – **Premissas**

- A promoção da diversidade proporciona **benefícios** tanto para os grupos marginalizados quanto para a **sociedade** como um todo
- Além de uma questão de **tolerância**, que remete à condescendência e à comiseração, a promoção da diversidade é questão de **respeito** frente às diferenças inatas dos indivíduos
- As políticas de diversidade têm enorme potencial de proporcionar a **equidade**.

Promoção da Diversidade e Combate às Desigualdades



Promoção da Diversidade e Combate às



Desigualdades – Políticas Formativas

- Adequada formação e **conhecimento** dos indivíduos sobre a **diversidade** e seus aspectos positivos para os grupos marginalizados e para a sociedade.
- Em geral, as **políticas de educação formal** ainda negligenciam **visões históricas contra-hegemônicas**, o que impede que se forme uma consciência social para além da historiografia tradicional
- Reserva de vagas para a população negra vai aumentar a **demandas por formações diferenciadas** para os quadros da administração pública
- Cursos, seminários e oficinas
- É fundamental identificar formas para a **participação dxs “não-convertidxs”**

Promoção da Diversidade e Combate às Desigualdades – Políticas Valorizativas

- Intrinsecamente ligadas às políticas de formativas, as políticas valorizativas dizem respeito à questão do **reconhecimento** dos grupos oprimidos
- Reverter os **estereótipos negativos** dos grupos oprimidos
 - Relevância dos meios de comunicação e da educação formal
- Reconhecer não somente a humanidade de grupos marginalizados, mas que **suas potencialidades e capacidades cognitivas** sejam também plenamente (re)conhecidas
- Uma forma seria a **valorização de datas importantes**, como o 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra, ou o 8 de março como o Dia Internacional das Mulheres
- Apoio à produção cultural negra, bem como a promulgação de leis como a 11.645/2008
- Caráter **permanente e não focalizado**

Promoção da Diversidade e Combate às

Desigualdades – Políticas Repressivas

- Formas de ação estatal para **tratar adequadamente comportamentos** que atentem contra a diversidade em determinados espaços
- **Comportamentos** devem ser também **tratados no nível coletivo**, do grupo ao qual pertencem as vítimas e agressorxs
- Repressão e sanção, inclusive penal, para as práticas criminosas de racismo e injúria racial no espaço público
 - Canais de TV que são uma concessão pública
- Previsão das sanções nos **regulamentos internos** das organizações às condutas de discriminação, com a publicidade e a **disponibilização de estruturas e fluxos necessários para seu adequado encaminhamento**

Desigualdades – Políticas Afirmativas

- Promovem a diversidade indiretamente, visando a garantia do **princípio da igualdade material**, dispondo tratamento desigual a indivíduos desiguais na medida de suas desigualdades.
 - Atacam os resultados dos atos discriminatórios e não o ato concreto de discriminação
- A **medida das desigualdades** identifica um importante aspecto das políticas afirmativas: sua **temporalidade**
- **As políticas afirmativas não têm como foco a redução da pobreza**
 - As políticas universais de redução da pobreza atuam indiretamente na diminuição das desigualdades raciais
 - Políticas afirmativas com foco na população de cor/raça preta pode atuar também na diminuição da pobreza

Promoção da Diversidade e Combate às Desigualdades – **Políticas Afirmativas**

- **Reduccionismo das cotas como único instrumento de ação afirmativa possível**
 - A inserção de indivíduos de grupos marginalizados pelas cotas será pouco efetiva se não houver **políticas de manutenção para** esses indivíduos, como no caso da assistência estudantil nas universidades
 - Aliás, **intervir somente na entrada** com as cotas é uma **forma efetiva de mostrar que as cotas não funcionam**
 - Assim como no caso das fraudes na reserva de vagas para universidades e no serviço público, **partes** das políticas afirmativas são utilizadas como argumento para a **ineficácia do combate às desigualdades como um todo**

Promoção da Diversidade e Combate às Desigualdades – Políticas Afirmativas

- Cotas em geral e cotas raciais em específico geram controvérsia porque atuam diretamente no sentido de reverter **discriminações que na maioria das vezes não são consideradas como tal**
 - Isonomia formal
 - Reserva de vagas em espaços historicamente ocupados pelas classes dominantes
 - **Mérito, privilégio** e uma série de mitos em torno das cotas
 - **Sufrimento individual e opressão** contra grupos específicos
- O Estado não tem se comunicado efetivamente com a sociedade sobre as políticas de combate à pobreza e à discriminação social
 - Exemplo do **Programa Bolsa Família** é emblemático
 - Discriminação e **racismo no Brasil é fenotípico e não por descendência**
- Existe um **componente moral** que tem forte determinação na elaboração e execução das políticas públicas

Promoção da Diversidade e Combate às Desigualdades – **Políticas Afirmativas**

- Pontos a problematizar sobre as políticas afirmativas em geral
 - Ações afirmativas são programas ligados unicamente a **partidos e grupos de esquerda**
 - Tornar um órgão mais negro, ou aumentar a quantidade de mulheres, ou de pessoas trans, **não garante que este órgão será mais progressista**
 - O quantitativo da reserva de vagas em geral não é adequado ao perfil étnico-racial dos estados da federação
 - Como **evitar fraudes na autodeclaração** dos possíveis beneficiários da reserva de vagas, dados os benefícios
 - Como criar **sistemas efetivos de monitoramento** sobre as pessoas que se utilizam do sistema de reserva de vagas

Diversidade e Políticas Públicas

- Apesar da legitimidade do Estado como ente promotor da diversidade e do combate à desigualdade racial, **essas políticas podem ser executadas tanto pelo Estado quanto pelo mercado**
 - No caso do Estado, tanto pela execução quanto pelo fomento a tais práticas no mercado, organizações não-governamentais e outras esferas
 - Caráter **voluntário** ou **compulsório**

Diversidade e Políticas Públicas

- **A falácia da universalidade** como mecanismo de acesso que trata a todos com igualdade
 - **Neutralidade** nas políticas atua na **manutenção** do cenário de desigualdades
 - Ministérios ligados a políticas universais usam com escusa a **universalidade de suas políticas**
- **Transversalidade/intersectorialidade.**
 - Ministérios representam uma epistemologia, um recorte da realidade e não dá conta da **concretude do sujeito real** cujas demandas devem ser atendidas pelas políticas públicas

Diversidade e Políticas Públicas

- Políticas públicas de **todos os Ministérios** devem considerar a **dimensão da diversidade**
 - Todos trabalham com mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, LGBTs
- **Rigidez das carreiras e baixa mobilidade da força de trabalho** na burocracia federal
- **Instabilidade institucional** de órgãos ligados às temáticas da diversidade, como igualdade racial, de gênero, Direitos Humanos, LGBT, pessoas idosas, etc.

Diversidade e Políticas Públicas

- **Baixo nível de recursos orçamentários** para as políticas de diversidade
- **Canibalização de recursos**, com disputas entre temáticas e órgãos com pouca visibilidade na sociedade e no Estado
- **Emendas parlamentares e execução de convênios**
- Recursos oriundos de **cooperação internacional** como alternativa para execução de políticas públicas
- **Geração de superávit primário** e pagamento de juros da dívida pública – manter a “confiança do mercado”
- **Sistema tributário regressivo**, baseado em renda e consumo, transforma o dispêndio da força de trabalho em recursos que serão direcionados ao rentismo via fundo público

Diversidade e Políticas Públicas

- Programa Cultura Viva, uma política cultura pensada desde o início com foco na diversidade
 - Agente Cultura Viva; Cultura Digital; Escola Viva; Griôs – Mestres dos Saberes
 - **Gestão Cultural Compartilhada e Transformadora**
- De acordo com a cartilha do Programa os seguintes públicos seriam prioritários no Cultura Viva:
 - **populações de baixa renda**, habitando áreas com precária oferta de serviços públicos, tanto nos grandes centros urbanos como nos pequenos municípios;
 - adolescentes e jovens adultos em **situação de vulnerabilidade social**;
 - **estudantes** da rede básica de **ensino público**;
 - habitantes de regiões e municípios com grande relevância para a **preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental** brasileiro
 - **comunidades indígenas, rurais e remanescentes de quilombos**;
 - agentes culturais, artistas e produtores, professores e coordenadores pedagógicos da educação básica e militantes sociais que desenvolvem ações de **combate à exclusão social e cultural**;
 - e todo brasileiro que sonha com uma cultura viva (CULTURA VIVA, 2004; p. 19)

Diversidade e Políticas Públicas

- Contraponto às leis de incentivo à cultura com base na renúncia fiscal
 - Utilizadas predominantemente como **instrumento de marketing das grandes empresas**
 - Estado abre mão da **definição de conteúdos culturais** a serem apoiados com recursos públicos
 - **Descentralização e desconcentração** do programa, nos estados e municípios, buscando a **formação e consolidação de redes de fazedores de cultura**, no nível nacional mas também estadual, regional e municipal
 - Expansão pelo Cultura Viva Comunitária também em diversos países latino-americanos e lusófonos
 - **Baixo nível de recursos orçamentários** quando comparado com as leis de incentivo, como a **Lei Rouanet**

Diversidade e Políticas Públicas

- Como tratar da intersectorialidade das **políticas públicas de segurança**?
- Como promover a **diminuição dos casos de feminicídio** no Brasil?
- Como atacar universalmente uma situação em que há décadas o número de jovens brancos assassinados diminui mas o de **jovens negros e negras cresce exponencialmente**?
- Como “obrigar” o Ministério da Justiça - agora dividido em Segurança Pública – a tomar ações específicas para erradicar as mortes de jovens negros e negras, muitas vezes pelos agentes do próprio Estado, as próprias polícias?
 - Agravamento da situação pelo **pacto federativo**, em que as polícias militares estão sobre (algum) controle dos estados
 - e pela **baixa institucionalidade** dos órgãos ligados a temáticas de Direitos Humanos nos entes subnacionais

Instrumentalização da Diversidade

- Perspectivas mais liberais que tem tratado da questão da diversidade como um **“ativo organizacional”**
- **Vantagens** para organizações que adotam a **diversidade como princípio.**
 - “desempenho financeiro fortalecido;
 - rotatividade de mão-de-obra reduzida;
 - maior produtividade;
 - aumento de satisfação dos empregados nas atividades profissionais;
 - menor vulnerabilidade das empresas face às leis trabalhistas;
 - valorização da imagem empresarial junto aos consumidores e opinião pública em geral;
 - reconhecimento adequado do desempenho e do potencial dos trabalhadores” (BELLAN, 2002).

Instrumentalização da Diversidade

- **Responsabilidade social corporativa**, considerando as empresas um ator social relevante também para a diminuição das desigualdades sociais
 - Relevância da diversidade na força de trabalho das empresas = mais vendas
 - Investimento social privado como forma de financiar iniciativas na área social, principalmente com a criação de Institutos e Fundações
- **Instrumentalização das diversidades**
 - Quais os limites entre essa perspectiva e a **perspectiva dos Direitos Humanos**?
- Perspectiva de ativo organizacional tende a ser mais "**palatável**" para os dirigentes, principalmente no setor público

Diversidade e Participação Social

- Perspectiva derivada da questão dos Direitos Humanos: **diversidade como forma de participação social**, suportando a luta política pelos direitos que tem se dado a partir dessas identidades
- Alternativa aos **métodos tradicionais de democracia representativa e seus problemas estruturais**, como como o alto custo das eleições
 - Limites da representação partidária no **presidencialismo de coalizão**
 - Diversidade como forma de organização e articulação de grupos oprimidos, com organizações de base e suas **relações com o Estado**
 - **Conselhos de políticas públicas**
 - Participação social diz respeito tanto à atuação do MST quanto da FIESP.
- Possibilidades de **cooptação dos movimentos sociais** pelo Estado

Diversidade e Participação Social

- PPA como instrumento de planejamento de médio prazo do executivo federal, com suas virtudes e (muitas) limitações
- Relevante como forma de **transversalizar as demandas dos grupos específicos** nos Programas Temáticos de políticas universais como saúde, educação e assistência social
- A partir do PPA 2012-2015 o PPA passou a se utilizar das chamadas **Agendas Transversais** - mas que também poderiam ser chamadas de **Agendas da Diversidade**
 - Criança e Adolescente; Igualdade Racial; Juventude; LGBT; Mulheres; Pessoas com Deficiência; Pessoa Idosa; População em situação de rua; e Povos Indígenas
- Função relevante do PPA tem sido **recepcionar as resoluções advindas das Conferências Nacionais**, para enquadramento na linguagem burocrática e elaboração de objetivos específicos relativos a essas demandas
 - IV CONAPIR – maio/208

Diversidade e Participação Social

- **Compatibilidade entre as Resoluções** da 3ª Conferência Nacional LGBT (abril/2016) e os atributos do **PPA 2016-2019**:
 - 192 Resoluções da Conferência
 - 48 Resoluções sem nenhuma compatibilidade com os atributos do PPA
 - Aderência de aproximadamente 75% entre as resoluções da Conferência e os atributos do PPA
- **Compatibilização por eixos da Conferência**:
 - Eixo I - Políticas Intersectoriais, Pacto Federativo, Participação Social e Sistema Nacional de Promoção da Cidadania e Enfrentamento da Violência Contra a População LGBT – **93%**
 - Eixo II - Educação, Cultura e Comunicação em Direitos Humanos – **86%**
 - Eixo III - Segurança Pública e Sistemas de Justiça na Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da População LGBT – **65%**;
 - Eixo IV – **Marcos Jurídicos e Normativos para o Enfrentamento à Violência contra a População LGBT – 39%.**

Diversidade e Participação Social

LEVANTAMENTO AGENDA TRANSVERSAL LGBT

PROGRAMAS	OBJETIVOS	METAS	INICIATIVAS
2025 - Comunicações para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia	1	0	7
2037 - Consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	2	2	3
2027 - Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento	4	0	4
2038 - Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública	4	4	12
2076 - Desenvolvimento e Promoção do Turismo	1	0	2
2080 - Educação de qualidade para todos	5	4	8
2015 - Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)	5	4	7
2081 - Justiça, Cidadania e Segurança Pública	4	4	5
2082 - Política Externa	2	1	1
2016 - Políticas para as Mulheres: Promoção da Igualdade e Enfrentamento à Violência	4	5	16
2034 - Promoção da Igualdade Racial e Superação do Racismo	4	4	6
2044 - Promoção dos Direitos da Juventude	4	2	6
2071 - Promoção do Trabalho Decente e Economia Solidária	1	0	1
2063 - Promoção e Defesa dos Direitos de Pessoas com Deficiência	1	1	0
2064 - Promoção e Defesa dos Direitos Humanos	2	7	30
2062 - Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes	2	1	4
TOTAL	16	46	112

Diversidade e força de trabalho no serviço público

- Prevalece o **sistema dos concursos**, supostamente ancorados na **impressoalidade e no mérito**, mas quanto mais alto o salário em geral menor a vontade de alterar o status quo
 - No **Executivo**, destaque para a importância dos cargos em comissão no executivo para a execução de políticas públicas para grupos específicos
 - Estudo recente da ENAP-SGP indica que "No nível de 1 a 3, aproximadamente 35% dos nomeados são negros e indígenas, enquanto que no nível de DAS 6 o número é de aproximadamente 25%."
 - Isso é muito relevante porque em geral quanto maior o cargo em comissão maior o poder de veto para determinadas políticas
 - No **Legislativo**, os representantes eleitos são em geral detentores do poder econômico
 - Existe ainda a estrutura de servidores que é concentrada, tem os concursados que fazem funcionar as duas casas, câmara e senado
 - E ainda todas as estruturas de gabinete, que refletem o poder econômico dos parlamentares eleitos

Diversidade e força de trabalho no serviço público

- No **Judiciário**, nas suas funções mais nobres, procuradoria, magistratura, promotoria, servidores e servidoras são das mesmas castas, as mesmas faculdades, as mesmas famílias; ver estudo sobre lava jato
- Alteração **tanto da forma quanto dos conteúdos** cobrados em **concursos públicos**
 - Possibilitar o recrutamento de perfis diferenciados
 - E que ao menos uma vez na vida burocratas possam ler algo sobre racismo, machismo, capacitismo, LGBTIfobia, etc
- Paralelo com o **vestibular e o caso recente da UNICAMP**
 - Adoção pelo vestibular como leituras obrigatórias das obras de Carolina Maria de Jesus e o disco "Sobrevivendo no Inferno", dos Racionais MCs
- GT sobre **Diretrizes em Diversidade, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho**: ENAP – SGP – MDH
 - Seminário Nacional: 14 a 16 de agosto

Representação, Mídia e Diversidade

- Formação dos grandes conglomerados de comunicação no Brasil
 - Ligações das **Organizações Globo com a ditadura civil-militar e a parceria com o grupo Time Warner**
 - **Urbanização** e formação e manutenção do imaginário social brasileiro
 - Mídia tradicional, consumo e hedonismo
- Características gerais do sistema:
 - Dominação de poucas famílias, com a **concentração horizontal, vertical, cruzada; “em cruz”** (LIMA, 2004)
 - Sistema de concessões de canais de TV e rádio, com inúmeros casos de sub-concessão e propriedade por parte de parlamentares
 - **Religião e sistema de mídia**
 - **Sistema de afiliadas e concentração do poder no eixo Rio-São Paulo**, que não representa a diversidade brasileira
- “a mídia se transformou, ela própria, em importante ator político” (LIMA, 2004)

Representação, Mídia e Diversidade

- **Concessões estatais** deveriam garantir maior diversidade na representação dos diversos grupos, tanto em **termos quantitativos**, com mais pessoas negras, mulheres, LGBTQs, pessoas com deficiência, pessoas idosas, quanto **qualitativos**, com essas pessoas representando papéis que não sejam meramente da subalternidade e das ocupações de baixa qualificação.
- O atual caso da novela **Segundo Sol**, das Organizações Globo, não é um caso isolado
- Na **novela A Cabana do Pai Tomás** (1969), um clássico estadunidense que mostra a luta entre escravos e latifundiários do sul dos Estados Unidos, o ator escolhido para interpretar Pai Tomás foi um galã branco, Sérgio Cardoso, que era maquiado para ficar mais escuro;
 - Ou ainda o caso da **novela Escrava Isaura**, em que a escrava, apesar de filha de pai negro, era absolutamente branca
- Além da formação e manutenção do imaginário social brasileiro, a promoção da diversidade tem relação com a questão da **subjetividade dos sujeitos**
- **Falta de referenciais psíquicos para a elaboração de resistências efetivas, resulta em sofrimento e depressão**

Muito Obrigado!

Eduardo Gomor dos Santos

eduardogomor@gmail.com